



Poder Legislativo de Caseiros

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 1.111/2025)

ATA Nº1.111 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2025.

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, reuniram-se no plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Caseiros-RS, nove senhores vereadores, sob a Presidência do Vereador José Carlos Machado de Souza. Após colhida a assinatura dos vereadores, presentes, Eder Cleudenir Gambin, Paulo Gilberto Soares, Paulo Celso Hófmã, Reni dos Passos, Rosemeri Terezinha Pereira, Rudinei de Oliveira, e Valcir Lunelli, o Sr. Presidente constatou satisfeito o “quórum” mínimo legal, declarou aberta a sessão, colocou em discussão a Ata nº 1110 da Sessão Ordinária de 01 de setembro de 2025, em votação foi aprovada por unanimidade, após solicitou a leitura do expediente: Of. Nº221/2025, do Poder Executivo encaminhando os projetos de lei nº034/2025 e 035/2025; Of. Nº224/2025, do Poder Executivo encaminhando o projeto de lei nº036/2025; Indicação nº 037/2025 dos Vereadores Rudinei de Oliveira e Reni dos Passos; Indicação nº038/2025 do Vereador Paulo Gilberto Soares. Da Ordem do Dia constou: Processo nº035/2025. Projeto de Lei nº029/2025, dispõe sobre as Diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026. em discussão o Vereador Eder Gambin manifestou-se que o projeto é extraído do projeto plurianual, que será executada no ano de 2026, e que prevê todo o financeiro do seguinte ano, afirmou ainda que a bancada do Progressistas é favorável ao projeto. O Vereador Paulo Celso Hófmã, manifestou-se dizendo que a bancada do MDB está sempre à disposição do executivo e que a bancada é favorável do projeto. O Sr. Presidente colocou o projeto em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Processo nº040/2025. Projeto de Lei nº034/2025 autoriza o poder executivo a abrir crédito especial no orçamento do município, em discussão o Vereador Eder Gambin manifestou-se dizendo que o projeto traz a oportunidade de o Município de Caseiros participar da feira do livro de Lagoa Vermelha, juntamente com outros municípios, visa economicidade do município para esses jovens buscarem conhecimento na feira por meio do convenio 04/2025 e que a bancada do Progressistas é favorável ao projeto. O Vereador Paulo Celso Hófmã manifestou-se dizendo que como vereador visa sempre a interação entre os municípios e sugeriu que o Executivo forneça o transporte para os munícipes, afirmando a bancada do MDB favorável ao projeto. O vereador Paulo Gilberto Soares manifestou-se dizendo que na qualidade de professor aposentado, quer relembra a importância do projeto para cultura, aonde ira elencar um desenvolvimento a cultura e solicitou a criação da secretaria municipal da cultura, mostrando uma necessidade, onde vem recursos para área especifica, pois, a educação é muito abrangente, e seria um desafogo para secretaria da educação a criação da secretaria da cultura, sendo um benefício para o município. O Sr. Presidente colocou o projeto em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Processo nº041/2025. Projeto de Lei nº035/2025 Altera A Lei Municipal 1.223, de 19.12.2022, para aumentar o total de cargos da categoria funcional de monitor educacional especializado. A vereadora Rosemeri Terezinha Pereira manifestou-se dizendo entender a necessidade do aumento das vagas, diante dos alunos das escolas exigirem e pela proteção a inclusão e a Casa enxerga a necessidade destes profissionais que serão cada vez mais necessários. O vereador Paulo Celso Hófmã manifestou-se dizendo que o projeto vem para esta casa, onde desde o começo do ano a bancada do MDB vem cobrando este aumento, então

uma vaga já é de uma pessoa que entrou judicialmente isso aí vem para somar e integrar a inclusão na escola a bancada do MDB é favorável a este projeto. O Sr. Presidente colocou o projeto em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Processo nº042/2025. Projeto de Lei nº036/2025 Autoriza O Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado, em caráter emergencial e em razão de excepcional interesse público, monitor educacional especializado, e dá outras providências, em discussão a Vereadora Rosemeri Pereira manifestou-se dizendo que o projeto trata-se de uma sequência, onde foi autorizado aumentar vaga e agora autoriza a contratação, com a finalidade de atender a demanda. O Vereador Paulo Celso Hófmã manifestou-se dizendo que o projeto vem de encontro com o outro e a bancada do MDB é favorável ao projeto. O vereador Paulo Gilberto Soares manifestou-se destacando que o que estava sendo aprovado naquele momento era o cumprimento de uma decisão judicial, no entanto, que os municípios são reféns, pois acumulam despesas e gastos, sem a devida contrapartida. Observou que o cumprimento das sentenças é obrigatório, mas defendeu que algo deveria ser feito para que a Justiça também cobrasse responsabilidades do Estado e da União, pois, do contrário, os municípios correm o risco de se tornarem inviáveis. Mencionou que são várias sentenças recaindo sobre os municípios, uma após a outra. Reconheceu que o Vereador Paulo já havia tratado do assunto com propriedade, assim como a Vereadora Rosemeri, e reforçou que se trata de uma necessidade. Enfatizou que não se pode abandonar as crianças e as pessoas que enfrentam algum problema, pois todos são seres humanos. O Vereador Paulo Celso Hófmã afirmou que especialmente no âmbito da educação, os recursos financeiros eventualmente retornam ao município. Esse retorno pode ocorrer por meio de emendas parlamentares ou repasses dos governos federal e estadual. Destacou que, por esse motivo, quando um promotor ou cidadão ingressa com ação judicial, geralmente são incluídos tanto o município quanto o Estado no processo. Isso acontece porque o município costuma oferecer um atendimento mais rápido e, muitas vezes, tem melhores condições de responder prontamente à demanda. Posteriormente, o reembolso das despesas realizadas pode ser feito por meio dos referidos repasses. O Vereador Paulo Gilberto Soares afirmou que o sistema existe e funciona, sendo necessário alimentá-lo com informações e apresentar os problemas existentes. Destacou que a demanda inicial é dolorosa e que, atualmente, o município ainda não está enfrentando situações como o cumprimento de precatórios, por exemplo. No entanto, reconheceu que esses problemas existem e que é preciso buscar soluções. O Vereador direcionou sua indagação ao Vereador Paulo, afirmando que é necessário cobrar uma atuação mais emergente e ágil dos deputados federais e estaduais, para que os municípios consigam ser ressarcidos com maior rapidez. Ressaltou que, embora hoje a prefeita seja uma pessoa, amanhã pode ser outra, e que a gestão pública está enfrentando restrições cada vez maiores. Essa é, segundo ele, sua principal preocupação. Reforçou que a assistência às pessoas que enfrentam dificuldades é essencial e que o auxílio deve ser mantido, mas manifestou sua apreensão com o futuro, questionando como estará a situação dentro de 10 ou 20 anos. Encerrou apontando que, mesmo que os atuais gestores já não estejam mais atuando, os impactos das decisões de hoje permanecem, e que sempre teve como preocupação o elevado grau de paternalismo assumido pelos municípios. O Vereador Paulo Celso Hófmã afirmou que o município conta com nove vereadores e mencionou que, até o presente momento, o vice-prefeito esteve no gabinete de um deputado com o qual o município mantém parceria. Informou ter conhecimento dessa visita e destacou a importância de se formar parcerias políticas. Enfatizou que, com a proximidade das eleições no próximo ano, é fundamental que os deputados que não auxiliam o município sequer venham buscar votos na cidade. Ressaltou que é necessário manter as portas abertas, cobrar resultados e, principalmente, trazer recursos para o município. O Vereador Eder Gambin manifestou-se afirmando que a importância de atender, com urgência, as necessidades da comunidade, as quais classificou como latentes. Afirmou que as famílias sofrem, assim como o setor público, e que, embora as emendas parlamentares possam ajudar, elas não resolvem o problema de forma definitiva. Enfatizou que o que se necessita são políticas públicas eficazes, tanto em nível estadual quanto federal, que de fato atendam a essa demanda crescente, atualmente, as ações judiciais recaem de forma

imediate sobre os municípios, conforme também já havia sido mencionado pelo Vereador Paulo. Isso ocorre, porque os municípios são mais rápidos na execução. No entanto, essa realidade tem causado o comprometimento financeiro dos municípios, não especificamente em relação ao projeto em pauta, mas em relação ao conjunto de projetos originados por decisões judiciais, fez uma reflexão sobre o que se aprendia desde o ensino primário, quando se falava dos três poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, observando que hoje esses poderes estão, "capengos", tudo tem sido judicializado e que essas judicializações tendem a recair sobre o município, por ser o ente mais acessível para a execução imediata das decisões judiciais. Defendeu que todos os vereadores devem se mobilizar junto aos deputados para a busca de políticas públicas mais efetivas, apontou a desproporção na distribuição dos recursos públicos, lembrando que a União fica com cerca de 50% da arrecadação, os Estados com 25%, e os municípios com apenas 25%, sendo esta a menor fatia justamente a que acaba sendo mais cobrada para o cumprimento de decisões judiciais. Finalizou declarando seu apoio ao projeto em pauta, reforçando que sempre vota favoravelmente a matérias dessa natureza, pois se coloca no lugar das famílias que enfrentam tais dificuldades. O Vereador Paulo Celso Hófmã mencionou a chamada "Lei Berenice", ressaltando que a legislação é clara ao estabelecer que o Governo Federal tem a obrigação de atender e repassar os recursos necessários aos municípios para esse fim, o município de Caseiros não pode permanecer de braços cruzados diante dessa responsabilidade e que é preciso agir ativamente para buscar os recursos. Declarou-se vereador conhecedor dos caminhos para a captação de recursos e reafirmou seu compromisso pessoal em buscar tais soluções. e, está sempre à disposição para colaborar, e apontou que também é importante que o Poder Executivo convoque os vereadores, inclusive os da oposição, para atuarem juntos, destacando que não há oposição nesse momento, uma vez que todos os projetos encaminhados pelo Executivo têm sido aprovados pela Câmara. Relembrou que, em tempos passados, havia dificuldades para aprovação de projetos, mas que, atualmente, estão sempre dispostos a votar favoravelmente e manter o diálogo aberto com o Executivo. O Vereador Eder Gambin afirmou acreditar no trabalho dos vereadores de Caseiros, destacando que, dos nove parlamentares que compõem a Câmara, nenhum permanece passivo ou esperando soluções caírem do céu. Ressaltou que todos têm se empenhado ativamente na busca por soluções concretas para os problemas da comunidade, e que é exatamente para isso que foram eleitos e remunerados: para agir em prol do povo, como verdadeiros empregados da comunidade. É papel dos vereadores se unirem e propôs, inclusive, que se envie um ofício a cada deputado que recebeu votos no município, cobrando mais do que apenas emendas parlamentares. Explicou que, embora as emendas façam parte do processo, elas não resolvem tudo. O Sr. Presidente colocou o projeto em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. A seguir solicitou a leitura do Pedido de Informação nº007/2025 da Bancada do MDB, aprovado por unanimidade; Requerimento nº001/2025 do Vereador Paulo Gilberto Soares, aprovado por unanimidade; encerrada a Ordem do Dia abriu espaço para as manifestações pessoais. A palavra foi concedida ao Vereador Paulo Celso Hófmã " Senhor Presidente, colegas vereadores, pessoas que nos assistem. Recebi hoje, do excelentíssimo Vice-Governador Gabriel Souza, um importante projeto do Governo do Estado, liderado também pelo nosso Governador Eduardo Leite. Trata-se do programa Terra Forte. Todos os agricultores devem se dirigir à Emater para realizar sua inscrição. Essa demanda visa, entre outras coisas, à correção de solo. Conforme os critérios do programa, haverá crédito para isso. É importante divulgarmos esse projeto. As pessoas serão selecionadas por meio do Conselho Agropecuário do município. É uma iniciativa relevante, encaminhada por Gabriel Souza a nós, do MDB, com o pedido para que fosse amplamente divulgada. Também quero destacar que venho trabalhando como vereador, e todos sabem que atuo pelo nosso município. Vi, nesta sessão, uma medida de providência apresentada pelo vereador Paulinho, que solicita segurança para a escola estadual. Essa proposta vai ao encontro do projeto que protocolei nesta Casa. Agora que temos um assessor jurídico podemos aperfeiçoar o projeto, fazer com que vire lei, e encaminhá-lo à Prefeita. Ela tem o direito de sancionar ou vetar. Qualquer um dos colegas pode apresentar emendas para melhorar esse projeto. Precisamos de diálogo nesta Casa, não adianta apenas

engavetar projetos. No meu projeto também está incluída a Escola Estadual Casimiro de Abreu. Quanto ao que foi dito na sessão passada, quero me manifestar com educação, mesmo que alguns colegas, inclusive a vereadora Meri, tenham me chamado de mentiroso. Apresentei um projeto bem elaborado, e volto a dizer que a Prefeita pode sancionar ou vetar. Não é com ataques, que se faz política. Eu sempre mantenho o respeito com todos os colegas, mesmo quando não recebo o mesmo tratamento. Estou vereador de passagem, pois a cadeira não é permanente. Um dia posso até dar um passo a mais, mas isso depende também da vontade das pessoas. Estou aqui para trabalhar pela segurança, não apenas dos alunos, mas também dos pais e dos profissionais da educação. O que aconteceu na última sessão foi lamentável, mas mantenho meu respeito com todos, pois cada um oferece o que tem. Quem tem educação, vai mais longe. Sobre o projeto que trata da contratação de monitores. Estamos tratando disso desde o início do ano. A escola precisa estar preparada para receber os alunos. Nós, como representantes do povo, temos o poder de aprovar projetos que melhorem a vida das pessoas. É por isso que estou aqui: para trabalhar, buscar recursos. Falta, por parte do Executivo, mais diálogo com esta Casa. Um prefeito não administra sozinho. Estamos sempre à disposição. Se vier um projeto com regime de urgência, o Presidente convoca e nós comparecemos. Queremos que o município cresça, e com ele, todos nós. Na Secretaria da Saúde, por exemplo, há um grave problema a farmácia municipal não está conseguindo atender adequadamente. Há filas enormes, e apenas uma profissional está atuando. Precisamos melhorar os salários para conseguir contratar um farmacêutico é necessário contratar mais pessoas. E outro ponto muito grave: o fim do atendimento 24 horas. Isso é inadmissível. Recentemente, um idoso precisou trocar uma sonda e teve que ser transportado de ambulância até Lagoa Vermelha, mesmo com o tempo ruim. Não podemos permitir que isso continue acontecendo. Solicito ao líder da bancada e ao Presidente desta Casa que cobrem do Secretário e da Prefeita uma resposta. Já que ela não nos chama para conversar, que pelo menos nos deem uma solução. ” A palavra foi concedida ao Vereador Rudinei de Oliveira “Sr. Presidente, colegas Vereadores, quero começar parabenizando nosso colega vereador Reni pelo seu aniversário hoje. Quero também falar um pouco sobre a Semana Farroupilha, tivemos recentemente a Semana da Pátria, que foi muito bonita. Parabenizo a nossa Secretária de Educação pelas palestras e por tudo o que foi feito nesse período. Agora, estamos vivendo a Semana Farroupilha, que conta com várias jantas e programações ao longo da semana. Em nome do CTG, quero deixar o convite estendido à população para o desfile que ocorrerá no dia 20 pela manhã, seguido de um torneio e da Missa Crioula. Todos estão convidados a participar. Quero agradecer também ao Bugre, que esteve lá no entorno do CTG e colocou brita ao redor, deixando o local mais bonito. Eu sempre digo, o que for para cobrar, eu cobro, mas o que for para elogiar, venho aqui e elogio. Foi uma ação positiva, que melhora o espaço e deixa o povo mais à vontade. Quero também comentar uma fala do vereador Paulo sobre a saúde. Um munícipe me ligou na semana passada contando que foi consultar e precisava tomar uma injeção. Foi até o posto por volta das 11h, mas a aplicação não foi realizada. Ele teve que se deslocar até Sananduva, onde a injeção foi feita, e me mandou uma foto. Outro ponto que quero abordar é sobre a médica veterinária. Eu protocolei uma indicação, e hoje já temos uma veterinária, mas ela atua apenas 20 horas semanais. Precisamos pensar em ampliar essa carga horária. Pode ser contratando mais 20 horas, para que tenha atendimento todos os dias, ou até mesmo aumentar a carga da profissional atual para 40 horas. Também quero comentar a fala do vereador Paulinho. Hoje ele trouxe um tema importante: cultura, esporte, incentivos. Muito bom ouvir esse tipo de proposta, professor. Diferente da sessão passada, em que o senhor veio apenas para criticar, relembrar o passado, e falar negativamente de várias situações. Aqui temos nove vereadores, com opiniões diversas, mas todos parceiros. Quero parabenizar o Presidente desta Casa, que busca a união e o diálogo. Aqui ninguém é obrigado a concordar com tudo, mas é importante mantermos o respeito e o foco em propostas construtivas. ” A Palavra foi concedida ao Vereador Reni dos Passos ” Sr. Presidente, colegas Vereadores. Sobre a indicação que apresentamos referente à veterinária, quero reforçar que ela foi feita porque fomos cobrados pela comunidade. Sobre a fala do colega Rudi, e também sobre a fala do vereador Paulinho, eu preciso comentar, não há outra forma. Paulinho, quero

dizer que admiro o senhor, principalmente pela sua trajetória como professor, mas não concordo com as palavras que o senhor utilizou aqui na última sessão, especialmente quando falou sobre administração e perseguição. Quando o senhor diz que não enxerga perseguição, eu lhe convido a colocar os óculos no lugar certo e prestar mais atenção. Se o senhor sentar comigo para tomar um mate, eu posso lhe citar de 20 a 30 nomes de pessoas que estão sendo perseguidas aqui no município. Além disso, quando se fala em administração, eu realmente fico indignado, quando se critica a administração passada, como o senhor fez, é preciso lembrar que a atual administração teria que estar funcionando 100% para poder fazer esse tipo de comparação. Na última sessão, o senhor disse que a administração passada era ruim. Mas hoje a farmácia municipal está sem medicamentos. O povo está cansado de promessas políticas. O presidente desta Casa cobra muito de todos nós organização. Mas quando o assunto é administração municipal, eu não consigo me calar. Para dizer que uma gestão está melhor do que a anterior, ela precisa realmente estar. Quero pedir aos colegas vereadores que deixemos o passado para trás. Se a administração passada foi boa ou ruim, já foi. O que importa agora é o presente. Se o senhor teve problemas com o Léo, ou com outra pessoa, isso é pessoal. Agora, quando o senhor fala de partido político, eu lhe digo: eu nasci no MDB, fui criado no MDB, e enquanto estiver na política, permanecerei no MDB. Mas, depois de eleito, a sigla que importa para mim é o município. ”

A palavra foi concedida ao Vereador Eder Gambin “Sr. Presidente, colegas vereadores. Gostaria de iniciar destacando o evento da semana passada, a cavalgada, que começou na quinta-feira e teve encerramento ontem, no Centro de Eventos. Não pude estar presente porque estava em reunião em Dois Lajeados com a Associação dos Avicultores do Estado do Rio Grande do Sul. Discutimos assuntos importantes sobre a cadeia produtiva da avicultura, um dos setores que mais gera arrecadação para os municípios, inclusive para Caseiros, e que precisa de mais atenção. Nesta Casa, é comum vermos pedidos de melhorias, como estradas, eventos, saúde, entre outros. São todos pertinentes. Mas até hoje, não vi ninguém falar sobre como aumentar a arrecadação do município. Nós, vereadores, representamos o povo, mas para atender às demandas, precisamos de recursos. Se olharmos os dados dos últimos anos, vemos uma arrecadação enfraquecida. E o que geramos hoje só será refletido nos cofres públicos em 2027. Por isso, precisamos discutir formas de melhorar a receita municipal. É preciso parar de apontar culpados e começar a pensar em soluções. Estamos em 2025. A política não pode mais ser feita de forma amadora. Precisa de profissionalismo, dedicação e estudo. Falar em gerar riqueza não é só prometer empregos. É investir nos setores que mais contribuem para o município, como a agricultura e a avicultura. Só assim poderemos, no futuro, atender pedidos como o plantão 24 horas. Sem recursos, não há como manter serviços. Muitas vezes, é preciso fazer sacrifícios para poder avançar. E aqui não se trata de dizer que está tudo bem, porque não está. Mas precisamos refletir: como chegamos até aqui, o que estamos fazendo agora e como evitar erros no futuro? Sobre o plantão 24 horas, sempre deixei claro que o município não tem capacidade de manter esse serviço a longo prazo. Já foi testado no passado por alguns meses e os resultados não foram compatíveis com a realidade do município. Em relação à farmácia municipal, é verdade que faltam profissionais. Já foi feita chamada, aprovada por esta Casa, mas a pessoa selecionada desistiu antes de assumir. Não temos como obrigar ninguém a trabalhar. Mas estamos buscando resolver. Deixo aqui meu pedido de reflexão à comunidade. Precisamos, sim, resolver problemas, mas também pensar em como garantir que, lá na frente, o município tenha condições de se manter e atender as demandas de todos. ”

A palavra foi concedida a Vereadora Rosemeri Pereira “Sr. Presidentes, colegas Vereadores. Estamos vivenciando a Semana Farroupilha, uma semana festiva para o nosso município, com diversos eventos, jantas e cavalgadas. Ontem, recebemos a cavalgada no CTG, com os amigos do Arreio, e tivemos mais uma janta de qualidade. No dia 20, teremos o Torneio de Laço, também no CTG. Convido toda a comunidade a participar. Sobre o programa mencionado aqui anteriormente, informo que a Emater e a Secretaria da Agricultura já estão conversando com os produtores. As apresentações foram feitas, existem regras para participação, e a seleção será feita por meio do Conselho Agropecuário, do qual também faço parte. Em relação à indicação sobre uma portaria envolvendo o vice-prefeito, gostaria de reforçar

que a maior autoridade do município é a prefeita, seguida do vice-prefeito. Ele tem autonomia, sim. As portarias são sempre publicadas no átrio da prefeitura, disponíveis para todos. Gostaria também de comentar sobre um discurso feito pelo vereador Paulo. Ele falou que sempre lutou pela causa dos autistas nas escolas. De fato, a prefeita atual assumiu o compromisso e foi atrás de resolver essa demanda. Antigamente, para se conseguir atendimento, muitos tinham que recorrer à Justiça. Quanto ao projeto que o vereador tanto menciona, eu entendo que ele já está caindo na demagogia. Lembro muito do caso do frigorífico, outra promessa política que foi muito usada e nunca saiu do papel. Em uma das reuniões que tivemos, o vereador ainda queria convencer a prefeita e os demais de que não era para devolver o dinheiro do empréstimo do frigorífico, porque “ainda havia esperança”. É bom lembrar que os principais investimentos e obras do município foram feitos durante os 24 anos do PP no poder. A escola João Rodrigues de Souza, o Centro Esportivo Municipal, a assistência social, o Cras e até a própria sede da prefeitura foram obras realizadas por gestões do PP. Quando o outro grupo assumiu, encontrou a casa em dia. Agora, em oito meses de gestão, querem que tudo esteja resolvido. Mas estamos trabalhando. Estamos pagando dívidas deixadas, organizando sistemas que foram desatualizados e lidando com apontamentos da gestão anterior que atrapalham a execução de novos projetos. Também cobre aqui, em outras sessões, sobre materiais que desapareceram da Secretaria de Saúde, como alimentadores. O vereador disse que verificaria, mas até hoje nada foi esclarecido. Em vez disso, apresentam indicações sobre portarias do vice-prefeito, quando há assuntos muito mais graves que ainda estão pendentes. Fica difícil não falar dos últimos oito anos. Foram anos de promessas que ficaram apenas no papel. E temos muitas situações ainda não esclarecidas inclusive envolvendo bens públicos, como veículos danificados, sem explicações claras se foram cobertos pelo seguro, entre outros. Não estou entrando em assuntos pessoais por respeito, mas todos sabemos o que ocorreu. Hoje estamos reorganizando a casa. E só vamos conseguir avançar de verdade quando todas essas pendências forem resolvidas. Nosso atendimento já melhorou, e nossa gestão está mostrando trabalho. “ A palavra foi concedida ao Vereador Paulo Gilberto Soares “Sr.Presidente, colegas Vereadores. Quero expressar aqui um sentimento misto de felicidade e, ao mesmo tempo, tristeza pelo que temos presenciado neste plenário. Já estive nesta Casa por mais de 20 anos e, em meu último mandato, sofri bastante com atitudes de pessoas que vinham até aqui apenas para tumultuar e causar desordem. É lamentável ver que isso ainda acontece. Quero também responder aos ataques que recebi. Na última sessão que participei, tentei ser simples e direto ao comentar fatos do passado. Acredito que o passado não deve ser esquecido. Ele é parte da nossa história, e história precisa ser debatida, estudada e compreendida, especialmente por nós, legisladores. E aqui, senhor presidente, faço uma crítica: quando vencemos a eleição com uma diferença expressiva de 556 votos, muito se falava sobre o estado crítico em que o município se encontrava. E digo com toda a clareza que esta Casa pecou ao não abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar como realmente estavam as contas e a situação administrativa da prefeitura. Ao contrário do que foi dito, acredito que o município vem ganhando credibilidade e respeito novamente. É vergonhoso, sim, termos tido um prefeito, um vice-prefeito e até um vereador afastados por decisões judiciais. Isso mancha a história do nosso município, e não podemos simplesmente ignorar. Eu mesmo, reconheço minha parcela de responsabilidade: votei no ex-prefeito Léo na primeira eleição. Tenho minha “meia culpa”. Mas não podemos deixar que erros do passado sejam esquecidos ou encobertos. Hoje, é visível a diferença. A prefeita Joelice venceu com apoio do povo, e não apenas do PP. Muitos eleitores do MDB também votaram nela, porque estavam cansados da desordem e do desgoverno. A situação que a atual gestão herdou era precária. Sabemos que a administração ainda não está perfeita, mas já há avanços. E, para irmos adiante com seriedade, precisamos investigar o que ficou para trás. A abertura de uma CPI é fundamental para mostrar a verdade à população. Finalizando, quero dizer que participar desta legislatura foi mais uma experiência importante na minha vida pública. Estou passando pela sétima legislatura nesta Casa, e, como diz o ditado: “O diabo não é sábio porque é inteligente, mas porque é velho”. A gente aprende muito com o tempo. Não vim aqui para “lavar a cabeça de burro com sabonete”. Vim para falar a verdade. E a verdade é

que precisamos limpar a sujeira que ficou escondida. Precisamos fazer uma averiguação profunda do que foi feito nos últimos anos. Agradeço aos colegas pela convivência, pelo respeito e pela parceria ao longo desse tempo. Foi um privilégio estar aqui com todos vocês. ” O Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador Paulo Celso Hófmã que solicitou o tempo de líder de bancada para comunicativos de informação “ Quero mais uma vez reforçar o convite aos agricultores do nosso município para que compareçam à Emater e realizem sua inscrição no Programa Terra Forte, do Governo do Estado. Esse programa é uma iniciativa liderada pelo governador Eduardo Leite e pelo vice-governador Gabriel Souza, do MDB, com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e apoiar o desenvolvimento rural. As famílias interessadas devem procurar a Emater para se inscrever. Posteriormente, o Conselho Agropecuário fará a seleção dos beneficiários, de acordo com os critérios estabelecidos pelo próprio programa. ” O Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador Eder Gamnin que também solicitou seu uso de tempo de líder de Bancada “Sobre o mesmo assunto mencionado pelo vereador Paulo, referente ao Programa Terra Forte, da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado do Rio Grande do Sul, gostaria de complementar com algumas informações importantes. Já foram realizadas algumas reuniões no passado, onde ficou definido que a Emater, a Secretaria da Agricultura e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário seriam os responsáveis por organizar e orientar os produtores no momento da abertura do edital. Essas entidades irão convocar os interessados para elaboração dos projetos assim que o edital for oficialmente aberto. Portanto, reforço aqui que os agricultores aguardem esse chamado oficial da Emater, da Secretaria ou do Conselho antes de se dirigirem até lá. Isso é importante para evitar que percam a viagem, já que as inscrições ainda não estão sendo feitas neste momento. Já tomamos conhecimento do número do edital e do decreto correspondente, e assim que for possível dar andamento, todos serão devidamente informados. ” O Sr. Presidente solicitou a Primeira secretaria Rosemeri Pereira para presidir os trabalhos para fazer uso da tribuna. A palavra foi concedida ao Vereador José Carlos Machado de Souza “Boa noite a todos os presentes gostaria de iniciar falando um pouco sobre a Semana Farroupilha. Tivemos como homenageados o seu João da Luz e a dona Ceni, pessoas muito queridas, respeitadas e prestativas. Ontem à noite, no Parque de Eventos, houve uma bela homenagem durante a chegada da cavalgada. Quero parabenizar os Amigos do Arreio, em especial ao patrão do grupo, que conduziu a cavalgada com sucesso e organização. Tenho certeza de que, por onde passaram, deixaram o nome de Caseiros muito bem representado. Também quero prestar um esclarecimento sobre uma dúvida que surgiu na comunidade, especialmente entre os suplentes de vereador, com a nova decisão do Supremo Tribunal Federal, que entrou em vigor no último dia 28, e quero informar que vamos nos adequar a decisão do Supremo. Agora, sobre o projeto que o vereador Paulo insiste em trazer a esta Casa, quero dizer o seguinte ,eu já havia deixado claro que não falaria mais sobre esse assunto, mas ele insiste em trazer à tona. Eu já estou respondendo a um apontamento da Promotoria por conta do Vereador e parece que ele quer me forçar a cometer mais um erro para haver outro apontamento. Quero deixar claro que, enquanto eu for presidente desta Casa, esse projeto não será aceito. Isso pra mim não existe mais. O vereador Paulo está abusando da falta de respeito, e se continuar insistindo, posso até rasgar esse projeto e devolver a ele. Estou tentando ser educado, mas infelizmente o vereador insiste em ser mal-educado. Nós temos aqui colegas que se portam com respeito, que escutam quando os outros estão falando. Mas infelizmente, com o vereador Paulo, temos que lidar com alguém que não compreende o papel que ocupa. Ele interfere, desrespeita e cria confusão, sem nenhuma contribuição efetiva. Parece que está aqui apenas para atrapalhar. Tenho certeza de que os demais colegas não concordam com esse tipo de atitude. Só ele acha que está certo. O que temos visto é uma sucessão de erros, interferências e desrespeito com esta Casa e com a população. Quero reforçar que todos aqui serão cobrados futuramente pelas suas atitudes. Daqui a dois ou três anos, vão bater à porta das pessoas pedindo votos, e o povo vai saber quem respeitou e quem atrapalhou. No mais, agradeço a todos que acompanharam, e peço desculpas pelo desrespeito que, infelizmente, foi exibido nesta sessão. Muito obrigado.” O Sr. Presidente reassumiu o cargo, agradeceu a presença dos Nobres Vereadores, reiterou a data de 06 de

Outubro para a próxima sessão ordinária, às dezenove horas e declarou encerrada a sessão. Eu, Isadora Munhon Spiller, Diretor Legislativo redigi por ser a expressão da verdade.